

## 2-23

# A PRODUÇÃO INTEGRADA DE MANGA NO VALE DO SÃO FRANCISCO – DEMANDAS E EXPECTATIVAS DOS AGENTES ENVOLVIDOS

Paulo Roberto Coelho Lopes<sup>(1)</sup>  
Francisca Nemauro Pedrosa Haji<sup>(1)</sup>  
Cynthia Amorim Palmeira dos Santos<sup>(2)</sup>  
Vladimir Francisco Capinan dos Santos<sup>(2)</sup>  
Cezar Augusto Freire de Menezes<sup>(2)</sup>

O Programa de Produção Integrada de Mangas no Vale do São Francisco foi iniciado com o objetivo de melhorar os Sistemas de Produção em uso pelos agricultores, garantindo a qualidade e a sustentabilidade do processo de produção desta fruteira. Foi implantado em pomares comerciais, seguindo os padrões adotados mundialmente, uma vez que grandes partes dos países importadores desse produto pertencem à União Européia, que são os mais exigentes em questões ambientais e sociais relacionadas à produção. O Sistema de Produção Integrada é constituído por um conjunto de práticas agrônômicas selecionadas a partir das tecnologias disponíveis regionalmente que, no conjunto, assegurem a qualidade e produtividade da cultura de forma sustentável. O uso de diferentes métodos (biológicos e químicos, entre outros) é cuidadosamente aplicado levando-se em conta as exigências dos consumidores, a viabilidade econômica da atividade e a proteção ao meio ambiente. Participam hoje do programa 187 empresas produtoras de mangas, perfazendo uma área de 6.546 ha, com uma estimativa de aumento da ordem de 20% ao ano. Já foram capacitados 2252 agrônomos, técnicos agrícolas, produtores e estudantes em produção integrada, com ênfase no monitoramento de pragas e doenças. Dentre as vantagens econômicas advindas do Sistema, cita-se, de forma direta, a diminuição dos custos de produção decorrentes da racionalização no uso de insumos agrícolas, onde já foram registradas reduções médias na aplicação de agrotóxicos, da ordem de 61,3%. Em se tratando de outros benefícios indiretos, encontra-se a crescente exposição na mídia à busca de produtos “saudáveis”, os quais são identificados pela sociedade pelos selos de certificação de qualidade. Apesar dos avanços alcançados pelo programa, existe uma série de dificuldades enfrentadas pelos produtores para concluir o processo de certificação. Por exemplo, não existe uma grade de agrotóxicos registrados que permita certificar o sistema, existe um grande número de sistemas de certificação, o que deixa o produtor confuso em relação ao que deverá adotar e existe a necessidade de consolidação do Sistema Brasileiro de Produção Integrada nos principais mercados importadores. Além de ser uma proposta de agricultura sustentável sob os pontos de vista ecológico, econômico e social, o Sistema de Produção Integrada aumenta muito a possibilidade de as mangas brasileiras concorrerem com maior competitividade nos principais mercados importadores, por permitir a rastreabilidade e a certificação das mangas brasileiras.

---

<sup>(1)</sup> Pesquisador da Embrapa Semi-Árido, BR 428, Km 152 - Zona Rural 56302-970, Petrolina-PE. [proberto@cpatsa.embrapa.br](mailto:proberto@cpatsa.embrapa.br)

<sup>(2)</sup> VALEXPORT - Associação dos Produtores Exportadores de Hortigranjeiros e Derivados do Vale do São Francisco, Rodovia BR 235, Km 14 S/N, Zona Rural, C.P. 120, Petrolina-PE, 56300-000.